

## Informações sobre o projeto ambiental

Título do projeto: \*

Programa de Educação Ambiental Geração +Floresta

Cidade(s) em que o projeto é (foi) desenvolvido? \*

Abelardo Luz (SC)

Categoria de inscrição: \*

Obs.: Escolha apenas uma categoria abaixo para enquadramento do projeto ambiental participante.

Educação Ambiental – organizações não governamentais (ONGs) ▼

Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços.) \*

O Programa de Educação Ambiental Geração +Floresta está vinculado ao Projeto +Floresta e é desenvolvido em Abelardo Luz (SC), nas escolas e Instituto Federal que atendem os alunos moradores do território do projeto: EIEF Cacique Karenh, EBM 25 de Maio, EBM José Maria, EEM Semente da Conquista, EEM Paulo Freire e IFC Campus Abelardo Luz.

O objetivo do programa é integrar a Apremavi e o projeto + Floresta à comunidade escolar, utilizando a educação ambiental como ferramenta de ensino e aprendizagem, contribuindo assim na conscientização da população local sobre os temas tratados pelo projeto (restauração ecológica e conservação de espécies ameaçadas de extinção, como a araucária, imbuia e xaxim-bugio.

O programa foi iniciado em 2023 e já capacitou alunos e professores, somando 245 pessoas. São atendidos estudantes do 5º ano do ensino fundamental e do 2º ano do ensino médio/técnico. Em 2024 os alunos participaram do plantio de 500 mudas nativas nas escolas e no entorno.

O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores? \*

Sim

Não

Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (Máx. 3.000 caracteres.) \*

Sete projetos de assentamento localizados no município de Abelardo Luz -SC (PAs 13 de Novembro, Bela Vista, José Maria, Maria Silverston, Recanto Olho D'Água, Roseli Nunes e Volta Grande) possuem déficit de vegetação em suas reservas legais coletivas delimitadas pelo INCRA e tiveram parte das suas destinadas para restauração ecológica através do Chamamento nº 02/2018 do IBAMA. Da mesma forma, a Terra Indígena (TI) Toldo Imbú possui déficit de vegetação na Área de Preservação Permanente (APP) do rio que passa pela TI. As áreas a serem restauradas correspondem a 261,40 hectares.

Além da falta de cobertura vegetal nesses locais e conseqüente necessidade de restauração ecológica, também foi observado o uso das áreas para outras finalidades (pastagem e agricultura). Um dos principais problemas encontrados para estas situações foi a falta de conscientização por parte dos moradores locais em relação à importância das Reservas Legais e da conservação da biodiversidade local para a manutenção de serviços ecossistêmicos, em especial a proteção dos recursos hídricos.

A solução das questões ambientais observadas no território demanda a participação ativa da comunidade, desde a conscientização da importância dos remanescentes vegetais e do cumprimento da legislação ambiental até a participação em ações práticas de restauração do ambiente alterado. Além disso, o Programa de Educação Ambiental Geração +Floresta busca qualificar o debate sobre educação ambiental, promovendo formações também com a equipe docente das escolas e buscando uma integração entre os conceitos socioambientais estudados em sala de aula e a realidade das comunidades atendidas pela iniciativa.

Qual foi a solução encontrada? (Máx. 3.000 caracteres.) \*

A solução encontrada para conscientizar a população local foi estabelecer um programa de educação ambiental contínuo durante o período do Projeto +Floresta (2022 – 2030) nas escolas e instituto que atende os moradores dos assentamentos e terra indígena do território do projeto.

O escopo da iniciativa foi planejado para abordar os temas ambientais de maior relevância para o projeto: conservação da biodiversidade local, crise climática, legislação ambiental, restauração de áreas alteradas e reserva legal coletiva. Além de momentos em sala de aula, com exposições de conceitos e debates, os estudantes participam de plantios e outras ações práticas, como a visita a unidades de conservação que existem no território, em um esforço para combater a impercepção botânica - banalização das espécies vegetais que ocorrem no ambiente - e valorizar os esforços para a conservação da biodiversidade.

A iniciativa tem como público-alvo estudantes do 5º ano do ensino fundamental e do 2º ano do ensino médio/técnico, que participam das atividades em etapas, ao longo do ano letivo. Envolver apenas duas etapas escolares de cada escola em detrimento de abordar todas as turmas da escola é uma escolha estratégica: desse modo é possível percorrer um caminho de trocas de conhecimento ao longo de todo o ano, realizando um planejamento das atividades com tranquilidade e em conjunto com os professores. Como o Projeto +Floresta será executado até 2030, todos os estudantes que já frequentam as escolas participarão da iniciativa nos próximos anos.

Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (Máx. \* 5.000 caracteres.)

O Programa de Educação Ambiental "Geração + Floresta" foi iniciado em 2023 e prevê a capacitação anual de alunos de ensino fundamental e médio/técnico de instituições de ensino que atendem alunos moradores do território do Projeto + Floresta. O +Floresta foi lançado para contribuir com a restauração da vegetação nativa na Floresta Ombrófila Mista, no Oeste de Santa Catarina, com o incremento de espécies vegetais ameaçadas de extinção como a araucária, a imbuia e o xaxim, ambas com histórico de intensa exploração no estado.

As escolas e instituto que fazem parte do programa são: EIEF Cacique Karenh (TI Toldo Imbú), EBM 25 de Maio e EEM Semente da Conquista (PA Sandra), EBM José Maria, EEM Paulo Freire e IFC Campus Abelardo Luz (PA José Maria).

Com os alunos do ensino fundamental (5º ano) é trabalhada a "Formação I: Conhecendo a biodiversidade", onde são explorados os temas de flora e fauna nativas da Floresta Ombrófila Mista, bem como a conservação de rios e nascentes. Durante as atividades as crianças possuem atividades expositivas e práticas, como a aplicação de jogos (jogo da memória da flora e fauna, caça ao tesouro ambiental, jogo de tabuleiro sobre propriedade legal).

Já os alunos do ensino médio e Técnico em Agropecuária (2º ano) têm como escopo a "Formação II: Planejamento de propriedades e paisagens". Nesta formação são abordados os temas: crise climática e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), legislação ambiental aplicada a pequenas propriedades rurais, a restauração de áreas alteradas e a importância da reserva legal para a comunidade. Além das atividades expositivas, os alunos fazem exercícios de planejamento ambiental da paisagem, como o desenho do croqui de uma propriedade rural e o exercício crítico de propor ações de restauração ecológica para solucionar passivos ambientais. Para o planejamento de propriedades, os alunos aprendem a usar ferramentas digitais como o Google Earth.

Em 2023 foram realizadas reuniões com todas as escolas e secretaria municipal da educação, e duas atividades teóricas com os alunos. Já em 2024 foi realizada uma capacitação com professores e quatro atividades com os alunos. Além das atividades teóricas, os alunos puderam participar de algumas atividades de campo.

Os alunos da EIEF Cacique Karenh (modalidade Educação Escolar Indígena) participaram do mutirão de plantio de restauração na própria comunidade, plantando cerca de 400 mudas nativas na APP do rio que passa próximo da escola. Os alunos da EBM 25 de Maio e EBM José Maria visitarão o Parque Estadual das Araucárias em parceria com a prefeitura municipal, onde poderão conhecer o centro de visitantes e percorrer uma trilha na unidade de conservação.

Os alunos da EEM Semente da Conquista aliaram o conhecimento do programa com um componente curricular para o planejamento e execução de projetos de intervenção local. Plantaram cerca de 50 mudas de arbustos e árvores nativas na escola, contemplando o aspecto paisagístico e ecológico. Já os alunos da EEM Paulo Freire realizaram o plantio de 50 mudas nativas próximo da escola em alusão ao Dia da Árvore.

Ao final de cada ano, os alunos recebem um certificado de participação no programa.

Resultados numéricos do projeto. Quantifique em números os resultados obtidos: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 mil litros de óleo reciclados; 22 escolas contempladas com o programa de educação ambiental; 5 mil copos plásticos poupados, etc.)

Resultado \*

1:

245 pessoas capacitadas, entre estudantes e equipe docente das escolas

Resultado

2:

6 instituições de ensino públicas envolvidas

Resultado

3:

500 mudas de árvores nativas plantadas

Resultado

4:

2 viagens de estudo realizadas com os estudantes

Resultado

5:

1 reunião de formação dedicada aos professores das escolas

Resultado

6:

95 estudantes da Escola Cacique Karenh participaram das atividades educativas na Semana da Árvore (21/09) em 2024.

---

Resultado

7:

2 jogos desenvolvidos pela Apremavi foram aplicados no projeto (Fique Legal e Jogo da Memória Biodiversidade na Mata Atlântica)

---

Resultado

8:

Estudantes de 7 assentamentos da reforma agrária beneficiados

---

Resultado

9:

1 escola da modalidade Educação Escolar Indígena atendida

---

Resultado

10:

---

Outros indicadores numéricos do projeto:

Data de início do projeto:

\*

08/08/2023

---

Número de participantes (remunerados):

2 colaboradores - equipe do Projeto +Floresta em Abelardo Luz (SC)

Número de participantes (voluntários):

Não se aplica.

Investimento (R\$) total com o projeto:

Não é possível mensurar. O orçamento do programa está integrado ao Projeto +Floresta.

Número de pessoas  
beneficiadas:

245

Número de famílias beneficiadas:

Não se aplica.

Número de animais beneficiados:

Não se aplica.

Número de espécies  
beneficiadas:

Não é possível mensurar. Contudo, as mudas de árvores nativas utilizadas pelo programa são produzidas no Viveiro Jardim das Florestas, da Apremavi, responsável pela produção de mais de 200 espécies de mudas nativas da Mata Atlântica, incluindo espécies ameaçadas de extinção na região de Abelardo Luz (SC), como a araucária, o xaxim-bugio e a imbuia.